Especialização em *Data Science* e Estatística Aplicada

Módulo II - Análise estatística de várias populações

Profa. Dra. Tatiane F N Melo

Goiânia, 2024







Aula 4 - Parte 2

- 1. Análise de variância de um fator (One-Way ANOVA)
 - Execução da ANOVA

2. Referências Bibliográficas

Como vimos anteriormente, antes de realizar a ANOVA precisamos ficar atentos aos pressupostos:

- Normalidade dos dados.
- Homogeneidade das variâncias.
- Independência dos dados (Não pareados).

- Com relação à normalidade podemos usar o teste shapiro.test() e/ou técnicas gráficas (histogramas e QQplots).
- Um teste muito utilizado para para a homogeneidade das variâncias é o teste de Bartlett (bartlett.test()).
 - Este teste assume que os dados seguem uma distribuição normal dentro de cada grupo.
 - Por causa dessa suposição, o teste de Bartlett é sensível a desvios de normalidade.
 - Quando os dados não seguem uma distribuição normal, os resultados do teste podem não ser confiáveis.

- Se rejeitamos a hipótese de normalidade dos dados, então podemos usar o Teste de Levene (leveneTest()).
 - O teste de Levene verifica a igualdade de variâncias entre grupos, mas não reguer a suposição de normalidade tão rigorosamente quanto o teste de Rartlett
- Se rejeitarmos a hipótese de igualdade de variâncias entre grupos, então a ANOVA tradicional (definida anteriormente) não pode ser usada.
 - Neste caso, podemos usar, por exemplo, a ANOVA de Welch (WELCH, 1951), que é uma versão robusta da ANOVA que não exige homogeneidade das variâncias. Ela ajusta os graus de liberdade com base nas variâncias dos grupos, tornando-a adequada quando as variâncias são desiguais.

- Já para verificação do pressuposto de independência dos dados não existe um teste estatístico direto como existem para os pressupostos de homogeneidade de variâncias ou normalidade.
 - A independência dos dados significa que a observação de uma variável em um grupo não deve influenciar as observações de outra variável no mesmo grupo ou em outros grupos.
 - Ou seia, cada observação deve ser obtida de forma que uma observação não afete as outras (isto pode ser visto no momento da amostragem).

Resumindo

Para realizar uma análise de variância de um fator, precisamos:

- Carregar os dados no R.
- Verificar se os pressupostos da ANOVA s\u00e3o atendidos.
- Realizar a ANOVA para comparar as médias entre os grupos.

Se rejeitarmos a hipótese de igualdade de médias da ANOVA, podemos, se for de interesse do pesquisador, realizar um teste de comparação múltipla para identificar quais grupos têm diferenças significativas entre si.

Teste para comparação múltipla

- Na literatura, existem vários testes para comparação múltipla, após realizarmos a ANOVA, e a mesma indicar que há diferença entre as médias dos grupos.
- Um teste muito utilizado, após a ANOVA para comparar as médias entre todos os pares de grupos, é o teste de Tukey.
 - É um teste ideal para quando muitas comparações estão sendo feitas, mas depende da normalidade dos dados e da homogeneidade das variâncias para ser válido.

Teste para comparação múltipla

- Uma alternativa ao teste de Tukey, quando os grupos têm variâncias diferentes, ou seja, quando o pressuposto de homogeneidade das variâncias é violado é o teste de Games-Howell (GAMES & HOWELL, 1974).
 - Este teste é utilizado após a ANOVA de Welch (que não assume homogeneidade das variâncias). Ele é ideal para realizar comparações múltiplas entre grupos quando o pressuposto de variâncias homogêneas é violado.

Execução da ANOVA com um fator

Voltando ao Exemplo 1

Exemplo 1 no R.

Exemplo 3

Vamos considerar a Base de dados SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos), no município de São Paulo, em 2023. Suponha que queremos verificar se existe uma diferença significativa entre as idades médias das mães nos diferentes locais de nascimento dos filhos. As variáveis usadas são: "Idade das mães"e "Local de nascimento", cujos níveis são: hospital, Outros estabelecimentos de saúde, Domicílio e Outros.

Continuação do Exemplo 3

A hipótese nula é:

 ${\cal H}_0$: As médias das idades das mães são iguais em todos os locais de nascimento, ou seja,

$$H_0: \mu_1 = \mu_2 = \mu_3 = \mu_4,$$

onde

- ullet μ_1 é a média da idade das mães cujo local de nascimento é "Hospital";
- μ_2 é a média da idade das mães cujo local de nascimento é "Outros estabelecimentos de saúde";
- μ_3 é a média da idade das mães cujo local de nascimento é "Domicílio";
- μ_4 é a média da idade das mães cujo local de nascimento é "Outros".

Continuação do Exemplo 3

A hipótese alternativa é:

 H_1 : Pelo menos uma das médias das idades das mães é diferente entre os locais de nascimento.

Continuação do Exemplo 3

Exemplo 3 no R.

13/15

Referência bibliográfica

- Daniel, W. W., & Cross, C. L. Biostatistics: A Foundation for Analysis in the Health Sciences (11th ed.). Hoboken, NJ: Wiley, 2018.
- Games, P. A., & Howell, F. J. Pairwise Multiple Comparison Procedures with Unequal N's and/or Variances: A Monte Carlo Study. Journal of Educational and Behavioral Statistics, 1(2), 113-125, 1976, https://doi.org/10.3102/10769986001002113
- Ministério da Saúde Vacinômetro COVID-19. https://infoms.saude.gov.br/ extensions/SEIDIGI DEMAS Vacina C19/SEIDIGI DEMAS Vacina C19.html. último acesso: 17/09/2024.
- Welch, B. L. On the comparison of several mean values: An alternative approach. Biometrika, 38(3/4), 330-336, 1951, https://doi.org/10.2307/2332579

Especialização em *Data Science* e Estatística Aplicada

Módulo II - Análise estatística de várias populações

Profa. Dra. Tatiane F N Melo tmelo@ufg.br





